



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá  
UEPAE de Macapá  
Caixa Postal, 10  
68.900 Macapá, AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 72, jul./89, p. 1-2

## AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO EM VÁRZEA DO AMAPÁ

Valéria Saldanha Bezerra<sup>1</sup>

O milho no Amapá representa 10,35% do valor da produção agrícola do estado, com produtividade de 1.017 kg/ha, sendo cultivado em área de mata de terra firme e várzea.

O objetivo deste trabalho é avaliar genótipos de milho em várzea. A deposição natural de minerais e humus carregados pelas marés neste ecossistema, acentua o seu potencial para a exploração desta gramínea.

O ensaio foi conduzido às margens do Rio Mazagão (AP), em solo Gley Pouco Húmico hidromórfico. A análise química revelou pH = 5,4; P = 20ppm; K = 51ppm;  $Ca^{++} + Mg^{++} = 10,7 \text{ meq}/100\text{cm}^3$  e  $Al^{+++} = 0,2 \text{ meq}/100\text{cm}^3$ .

O delineamento estatístico foi o de bloco ao acaso com três repetições.

Em janeiro de 1989 foram semeadas três sementes por cova, no espaçamento de 1,0 m x 0,4 m, deixando-se duas plantas após o desbaste, quando atingiram 20 cm de altura. Não houve utilização de corretivos e adubos químicos.

<sup>1</sup> Eng. Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá (UEPAE de Macapá), Caixa Postal 10 CEP 68900 Macapá, AP.

PA/72, UEPAE de Macapá, jul./89, p.2

Compararam-se 15 genótipos: BR 201, BR 5102, BR 5103, CMS 06-MI, BR 5105, BR 5107, BR 51150, BR 5110, BR 136, Composto de Manaus br<sub>2</sub> br<sub>2</sub>, Crioulo de Roraima br<sub>2</sub> br<sub>2</sub>, CMS 15-MVI, AG 302, IAC 8222 e 7 Semanas (testemunha local).

O empalhamento é uma característica desejável, tendo em vista o armazenamento local, sob condições rústicas. Neste aspecto, as cultivares se comportaram sem diferença significativa, havendo uma variação de 0% ('Crioulo de Roraima') a 81% ('BR 136').

Quanto à produtividade, as cultivares que mais se destacaram foram BR 201 (2750 kg/ha), 7 semanas (2675 kg/ha), IAC 8222 (2502 kg/ha) e BR 51150 (2414 kg/ha), representando um acréscimo na produção de 170%, 163,09%, 145,99% e 137,36% em relação a média local, respectivamente.